

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
**COMUNICADO Nº 04/2014**

**Síntese da Situação Financeira na Quinzena de 16 a 28 de Fevereiro de 2014**

### I. Introdução

O presente Comunicado resume a evolução dos principais indicadores da conjuntura económica e financeira interna e internacional, na quinzena de 16 a 28 de Fevereiro de 2014, com destaque para o Índice de Preços no Consumidor da Cidade de Maputo, o comportamento das taxas de câmbio do Metical face às três principais moedas transaccionadas no mercado cambial interno (Dólar dos EUA, Rand e Euro), as taxas de juro no Mercado Monetário Interbancário, a liquidez do sistema bancário, a posição das reservas internacionais líquidas e a evolução dos preços das principais mercadorias (Petróleo e Ouro) no mercado internacional.

### II. Destaques da quinzena em referência

- i) Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique reunido no dia 12 de Março na sua 3ª sessão ordinária, deliberou Intervir nos mercados interbancários para assegurar que o saldo da Base Monetária não ultrapasse os 44.657 milhões de Meticais no final de Março de 2014, manter inalterada a taxa de juro das Facilidades Permanentes de Cedência (FPC) e Depósitos (FPD), fixadas em 8,25% e 1,50%, respectivamente e ainda manter o coeficiente de Reservas Obrigatórias, fixado em 8,0%.
- i) Dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatísticas indicam que no mês de Fevereiro de 2014 o Índice de Preços no Consumidor (IPC) da Cidade de Maputo registou uma variação mensal de 0,66%, tendo a inflação anual recuado para 2,26%. O IPC Moçambique, que agrega as cidades de Maputo, Beira e Nampula registou uma variação de 0,39%, tendo a variação anual recuado para 2,38%.
- ii) Após um início do ano sob pressão, o Metical tende a estabilizar no mercado cambial doméstico, tendo no período registado ganhos nominais face ao Rand e perdas moderadas em relação ao Dólar norte-americano.
- iii) As Reservas Internacionais Líquidas voltaram a desgastar-se.

### III. Conjuntura Financeira da Quinzena

#### III.1. Inflação

**Preços em Fevereiro com variação positiva.** De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), o Índice de Preços no Consumidor da Cidade de Maputo registou em Fevereiro de 2014, uma variação mensal positiva de 0,66%, colocando a inflação acumulada em 1,81%, a inflação anual em 2,26% e a taxa média em 4,09%. (Quadro 1).

Quadro 1: Evolução da Inflação da Cidade de Maputo (%)				
	2013		2014	
Inflação	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro
Mensal	1,06	1,43	1,14	0,66
Acumulada	1,06	2,51	1,14	1,81
Anual	2,35	2,26	3,05	2,26
Média Anual	1,94	2,09	4,26	4,09

Em termos de produtos, a inflação no mês foi influenciada em parte pelo acréscimo no preço do tomate (14,6%), alface (13,7%), couve (15,6%), coco (5,7%) e feijão manteiga (1,9%), com um impacto no total da inflação mensal de 0,71 pontos percentuais positivos. Desde Janeiro de

2014, a classe de produtos alimentares e bebidas não alcoólicas teve contribuição de 1,64% na inflação observada.

O IPC Moçambique que agrega as cidades de Maputo, Beira e Nampula registou em Fevereiro de 2014 uma variação de 0,39%, colocando a inflação acumulada em 1,37%, a inflação anual em 2,38% e a taxa média em 4,14%. (Quadro 2).

Quadro 2: Evolução da Inflação de Moçambique (%)				
Inflação	2013		2014	
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro
Mensal	1,35	1,16	0,98	0,39
Acumulada	1,35	2,52	0,98	1,37
Anual	2,73	4,18	3,16	2,38
Média Anual	2,41	2,47	4,29	4,14

A inflação observada em Fevereiro é essencialmente, explicada pelo aumento dos preços da classe de alimentação e bebidas não alcoólicas, que contribuiu com 0,37 pontos percentuais para a variação total.

Em termos de produto, destaca-se a variação positiva dos preços de Tomate (15,4%), Alface (14,2%), Couve (12,4%) e Coco (22,7%).

A evolução da inflação nos primeiros dois meses do ano reflecte, para além de factores sazonais, o impacto de chuvas e inundações, o ajustamento em alta dos preços de materiais e propinas escolares, assim como o agravamento dos preços na África do sul, conjugado com o impacto da depreciação nominal do Metical face ao Dólar dos EUA e Rand no mercado cambial.

### III.2. Taxa de Câmbio

**Metical retoma estabilidade no MCI.** Apesar da relativa estabilidade do Metical em relação ao USD no MCI, a moeda nacional registou uma depreciação moderada<sup>1</sup> nos Bancos Comerciais e Casas de Câmbio. Esta desaceleração da depreciação do Metical está associada ao abrandamento do fortalecimento do Dólar dos EUA no mercado internacional, bem assim o aumento da confiança no mercado cambial doméstico. (Quadro 3).

Quadro 3: Comportamento das Taxas de Câmbio				
	Taxa de Câmbio (média do último dia)	Variação em %		
	MT/USD	Quinzena	Acumulada	Anual
MCI	30,64	0,00	2,30	2,17
Bancos Comerciais	32,28	3,13	7,14	5,18
Casas de Câmbio	32,79	1,30	5,20	4,66
<b>MT/ZAR</b>				
Cotações	2,87	2,14	-1,06	-17,60
<b>MT/EURO</b>				
Cotações	42,30	0,71	1,82	4,53

Dada a estabilidade da taxa no MCI face as variações das cotações nos Bancos Comerciais e nas Casas de Câmbios, os *spreads* entre estas taxas e a taxa das cotações do MCI aumentaram para 5,35% e 7,02%, respectivamente. No sentido contrário, observamos a redução do diferencial entre as taxas de câmbio médias praticadas pelas Casas de Câmbio e Bancos Comerciais que reduziu para

1,58%, após 3,42%, na quinzena anterior.

Em relação a moeda sul-africana<sup>2</sup>, a moeda nacional depreciou em 2,14% mantendo ganhos acumulados e anuais nominais de 1,06% e 17,60%. Quanto ao Euro, o Metical registou uma depreciação mensal de 0,71%, mantendo-se no terreno de perdas nominais em termos acumulados e anuais.

<sup>1</sup> Na quinzena anterior a depreciação havia sido de 1,86% no MCI, 3,57% nos Bancos Comerciais e 3,55%, nas casas de cambio.

<sup>2</sup> Estas cotações do Rand e Euro resultam do cruzamento entre a cotação do Dólar dos EUA na praça de Londres com o câmbio desta moeda no mercado doméstico

### III.3. Mercado Monetário Interbancário

**Estabilidade nas Taxas de juro no MMI.** Na quinzena em análise, não houve colocação de BT's o que concorreu para a manutenção das taxas de juro dos Bilhetes do Tesouro. Enquanto isso, a taxa média de permutas de liquidez entre as instituições de crédito reduziu ligeiramente em 1,21pp. As taxas de juro de intervenção do BM, nomeadamente, a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) e Facilidade Permanente de Depósitos (FPD) se mantiveram em 8,25% e 1,50%, respectivamente. No entanto, no período,

	15 de Fevereiro de 2014	28 de Fevereiro de 2013	Var
91 dias	5,21	5,21	↔
182 dias	6,42	6,42	↔
364 dias	7,20	7,20	↔
Permutas	3,31	3,27	↓
FPD	1,50	1,50	↔
FPC	8,25	8,25	↔

### III.4. Desempenho do Sector Externo – Reservas Internacionais Líquidas

**Redução das Reservas Internacionais Líquidas.** Dados preliminares referentes a 28 de Fevereiro de 2014 apontam para um saldo de Reservas Internacionais Líquidas de USD 2.792 milhões, correspondente a um desgaste de USD 84,9 milhões na quinzena, determinado pelas seguintes operações:

- (i) Venda líquida de divisas efectuada pelo BM no MCI, no valor de USD 116,8 dos quais, USD 65,3 milhões destinados a participar na factura de importação de combustíveis líquidos;
- (ii) Diversos pagamentos ordenados pelo Estado no valor de USD 7,4 milhões e,
- (iii) Amortização do serviço da dívida externa pública no valor de USD 4,1 milhões;
- (iv) Diversos movimentos no valor de USD 0,8 milhão.

Esta redução foi atenuada pelas seguintes movimentações:

- (i) Ganhos cambiais potenciais, no valor de USD 15 milhões;
- (ii) Aprovisionamento líquido dos bancos comerciais junto do BM, no valor de USD 14,1 milhões;
- (iii) Entrada de fundos externos para apoio a projectos do Estado, no valor de USD 8,4 milhões;
- (iv) Compras efectuadas pelo BM no valor de 3,4 milhões;
- (v) Ganhos líquidos decorrentes do efeito-preço nas operações envolvendo Ouro, no valor de USD 2,0 milhões;
- (vi) Juros líquidos de aplicações de activos no exterior no valor de USD 1,2 milhão.

### III.5. Sector Financeiro

O quadro a seguir apresenta a estrutura do sector financeiro nacional, em termos de rede de agências bancárias, cooperativas de crédito, instituições de microcrédito, microbancos, ATM's e POS's por províncias.

**Quadro 5: Cobertura da Rede de Instituições Financeiras – Distribuição por Províncias<sup>(a)</sup>**

Províncias	Balcões Autorizados (até 31 Dez/13)	Balcões em Funcionamento (até 31 Dez/13)	Distribuição dos Balcões pelos 128 Distritos		Coop. de Crédito	Operadores de Micro Crédito	Agências de Micro bancos	Total ATM (até 31 Dez/13)	Total POS (até 31 Dez/13)
			Balcões (até 31 Dez/13)	Distritos <sup>(c)</sup> (até 31 Dez /13)					
Maputo Cidade	195	190	-	-	3		7		
Maputo Prov.	55	52	19	7	-	179 <sup>(b)</sup>	3	487 <sup>(b)</sup>	7.076 <sup>(b)</sup>
Gaza	35	32	18	6	1	11	2	63	572
Inhambane	31	31	15	9	-	9	4	64	573
Sofala	47	47	11	6	-	7	2	98	1.036
Manica	28	25	7	5	-	1	2	40	280
Tete	40	36	13	6	1	2	2	75	550
Zambézia	25	25	13	8	-	8	1	58	282
Nampula	59	52	11	8	2	7	3	117	813
C. Delgado	24	20	9	5	1	5	3	47	349
Niassa	12	10	5	3	-	4	4	29	202
<b>Total</b>	<b>551</b>	<b>520</b>	<b>121</b>	<b>63</b>	<b>8</b>	<b>233</b>	<b>33</b>	<b>1.078</b>	<b>11.733</b>

(a) Mapa actualizado em 13/01/2014. (b) Maputo Cidade e Província. (c) Estes 63 distritos são compatíveis com a divisão administrativa que contempla 128 distritos para todo o país. De salientar que, de acordo com esta divisão administrativa, não são considerados distritos as capitais provinciais e os distritos municipais, locais onde há balcões de bancos.

### III.6 Evolução dos Preços das Principais Mercadorias

A informação da *Reuters* indica que no fecho da quinzena em análise, o barril do *Brent* foi cotado em USD 109,07 (EUR 79,02), o que representa uma desvalorização de 0,01% (desvalorização em 0,82% em Euro) em relação a cotação do final da quinzena anterior.

No dia 28 de Fevereiro de 2014, a cotação do Ouro foi de USD 1.325,79 por onça (EUR 960,57) o que equivale a uma valorização nominal de 0,55% (desvalorização de 0,26% em Euro) em relação a cotação do final da quinzena anterior.

**Maputo, 13 de Março de 2014.**